



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
14
Novembro - 1965
N.º 1755
An XXXIV Sem VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Casanova

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O Acto Eleitoral em Espinho decorreu com animação e manifesto civismo

Como já é tradicional, a eleição em Espinho, no passado domingo dia 7, dos candidatos a deputados à Assembleia Nacional, apresentados pela União Nacional, realizou-se no átrio dos Paços do Concelho, na melhor ordem e com acentuado civismo.

A Mesa Eleitoral, foi, mais uma vez presidida pelos srs. Prof. Amadeu Bodas e Alberto Faustino, respectivamente presidentes efectivo e substituto.

Os eleitorais inscritos em todo o Concelho eram 3 890 e votaram 2 807, o que corresponde a 72,2% das inscrições.

Os resultados por freguesias foram os seguintes:

	Inscritos	Votos	percentagem
Espinho	2 150	1 607	74,7
Anta	525	383	73,2
Guetim	192	135	70,3
Paramos	465	353	76,0
Silvalde	558	329	58,9
Totais	3 890	2 807	72,2

Para um concelho pequeno como o nosso, o resultado é de considerar.

Os candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro são os seguintes, conforme já tivemos ensejo de mencionar:

Dr. Artur Alves Moreira, médico; dr. Artur Correia Bastos, advogado; dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, industrial; dr. Henrique Veiga de Macedo, Director Geral do Trabalho e Corporações e antigo Ministro das Corporações; dr. Manuel Tarujo de Almeida e dr. Paulo Cancela de Abreu, advogados.

A S. Ex. as dirigimos desde já as nossas felicitações, confiantes em que os problemas de Espinho lhes mereçam a melhor atenção e boa-vontade.

O Sr. dr. Veiga de Macedo, ilustre candidato, esteve no final da eleição, no recinto eleitoral a inteirar-se dos resultados, sendo cumprimentado e felicitado, pelas pessoas presentes.

ESPINHO em plena festa por motivo do 37.º aniversário da benéfica Associação dos B. V. Espinhenses

A Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, encerra hoje dia 14, as comemorações do seu 37.º aniversário, com o seguinte e substancioso programa:

às 9 horas — Hasteamento das Bandeiras Nacional e da Associação, perante formatura da Corporação e respectiva fanfara;

às 10 horas — chegada de todos os comandantes dos Bombeiros Voluntários e Privativos do Distrito de Aveiro;

às 10,15 — Saudação aos Comandantes pelos Bombeiros Vol. de Espinho;

às 10,25 — Idênticos cumprimentos pelos Bombeiros Vol. Espinhenses;

às 10,30 — Sessão de trabalhos do IV Encontro dos Comandantes, com estudo de problemas relacionados com a causa do voluntariado;

às 12 horas — Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho;

às 12,30 horas — Idêntica visita às instalações dos Bombeiros Voluntários Espinhenses;

às 13 horas — Almoço de confraternização no Restaurante da Piscina Municipal, entre todos os presidentes das Direcções e Comandantes das Associações dos Bombeiros Voluntários do Distrito, etc.;

às 15 horas — chegada dos Ex. mos Governador Civil do Distrito de Aveiro, Inspector de Incêndios da Zona Norte, Presidente da Câmara M. de Espinho, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Pároco de Espinho e outras individualidades;

às 15,30 — Desfile pelas ruas da Vila das ambulâncias do Distrito, com formatura dos Bombeiros Vol. de Espinho e Espinhenses;

às 16 horas — Baptismo das duas ambulâncias que vão entrar ao serviço dos B. V. Espinhenses;

às 16,30 — Sessão solene e imposição da medalha da Liga dos Bombeiros Portugueses a um bombeiro recentemente chegado da Africa onde esteve em defesa da soberania nacional; e finalmente, às 20 horas, jantar oferecido no Hotel Mar Azul, às entidades oficiais, presidentes e comandantes dos corpos de bombeiros do distrito, e outras individualidades oficiais.

Encerramento das Festas da Vila de Espinho de 1965

Conforme já noticiamos, simultaneamente com o fecho das comemorações do 37.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, realiza-se hoje, também, o encerramento das «Festas de Verão» da nossa Vila, as quais, devido ao mau tempo, não puderam concluir-se na época própria.

Assim, além dos números em conjunto com os Bombeiros V. Espinhenses, e cujo programa acima novamente publicamos, haverá os seguintes, de sua própria iniciativa:

às 21 horas — A Banda dos Bombeiros Vol. de Espinho percorrerá as principais ruas da Vila, dando em seguida um concerto na Esplanada da praia de

Continua na 3.ª página

Associação Humanitária dos Bombeiros Vol. de Espinho

Porque o seu edifício social exigia muitas e dispendiosas obras de conservação, ao mesmo tempo que o seu dispositivo interior estava incapaz de corresponder às exigências do momento, esta prestimosa colectividade local optou por uma remodelação que satisfizesse as necessidades que lhe eram impostas e daí as obras de remodelação que traz em curso, como é do conhecimento geral.

Infelizmente, demoras mais prolongadas do que se contava para a aprovação dos trabalhos previstos levaram o seu início para uma ocasião em que mão de obra e custo dos materiais subiu desmesadamente do que resultou, como se compreende, um agravamento extraordinário no orçamento fixado.

Evidentemente que a Associação não pode onerar-se por forma a comprometer o fim para que foi criada e que honrosamente mantém há setenta anos e impõe-se-lhe recorrer à generosidade pública para que, em troca do muito que tem feito pelo bem geral, lhe seja prestado um auxílio que a ajude à concretização da obra em que se empenhou para melhor poder satisfazer a razão do seu ser.

Assim, vai começar o seu pedido de ajuda na próxima semana, percorrendo as localidades limítrofes do concelho e de fora dele onde já tenha levado o esforço e a abnegação dos seus bombeiros, reservando Espinho para os dias 1 e 8 de Dezembro.

Esperam todos aqueles que têm responsabilidades directivas nos Bombeiros Voluntários de Espinho que o seu apelo seja bem compreendido e ninguém se recuse a auxiliá-los em ocasião de tanta dificuldade, porquanto a Associação não é senão uma instituição do serviço de quantos podem ser atingidos pela adversidade e quem quer que seja não está livre de que a má hora lhe bata à porta.

Confiantemente assim se aguarda, tanto mais que raras vezes se tem feito sentir a voz da velha Associação para pedidos da natureza de que aqui é exposto hoje e a que os seus cabeços brancos lhe dão direito.

Pela Direcção,
J. Fernandes de Sousa
1.º Secretário

ESPINHO — há 58 anos...

Graças à amabilidade do nosso amigo José Vicente da Silva Monteiro, iniciamos hoje a publicação de notícias da nossa terra, de há 58 anos — colhidas no primeiro jornal que se editou nesta Vila — a «GAZETA DE ESPINHO», de saudosa memória.

Não serão muitas as pessoas dessa época que ainda vivem; mas, ainda há umas boas dezenas delas e que por certo se lembrarão, como quem estas linhas escreve, de alguns factos que se recordam e que por certo lhes causarão saudades desse tempo já distante.

Assim rezava a extinta «Gazeta de Espinho»:

7 Julho 1907

A PRAIA — Começa a aninhar-se esta famosa e afamada estância de banhos. Ultimamente têm chegado algumas famílias espanholas.

A PESCA — Os trabalhos do mar na passada semana foram regularmente compensados. A sardinha colhida de boa qualidade regulou em um dos melhores dias da semana, a 1 100 e 1 300 Reis, por milheiro.

14 Julho 1907

Chegaram a Espinho, onde pensam passar a época de verão os Ex. mos Srs. Dr. Alberto Pimenta, clínico em Lisboa, e o distinto literato e deputado da Nação Sr. João Saraiva.

— Visitaram Espinho, os Ex. mos Srs.: Conde de S. João de Ver, Conde de Oliveira Costa e Visconde de Albergaria de Souto Redondo.

— De passagem para Pedras Salgadas, esteve em Espinho, o Senhor D. Carlos de Bragança.

continua na 2.ª página

Exortação à Juventude

pelo General Norton de Matos

— Não deixes que ninguém teque no território nacional.
— Conservar intactos na posse da Nação os territórios de Aquém e Além-Mar é o vosso principal dever.

— Se alguém passar ao vosso lado e vos segredar palavras de desânimo, procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grande império, expulsai-o do convívio da Nação!

— Para a realização dessa obra conta principalmente convosco!

— Proclamai bem alto, por forma a que todo o Mundo vos ouça, que nunca consentireis que os territórios de Além-Mar, onde há cinco séculos trabalhamos e sofremos, sejam considerados terras de ninguém, onde se queiram fazer ensaios utópicos de quaisquer internacionalizações.

— Esses territórios, dizai-lhes, constituem províncias tão portuguesas como as da Metrópole, a Nação é só uma!

— A «Soberania do Povo» honra-se em transcrever, nesta hora, as palavras de um adversário político que nos legou, a todos, esta mensagem luminosa de patriotismo.

(Da «Soberania do Povo» — de Agueda)

A Estação da C. P. em Espinho

vai beneficiar de alguns melhoramentos?

O Boletim N.º 436 da C. P., do mês de Outubro findo, insere a seguinte notícia, na sua Secção «Noticiário Diverso»:

«A estação de Espinho vai beneficiar de certos trabalhos de arranjo necessários à exploração, conforme resolução do Conselho de Administração, independentemente das obras que se reitam à execução da variante de linhas previstas em planos de urbanização».

N. da R. — São várias as obras necessárias nas instalações da C. P. em Espinho: uma das que mais se impõem é a de uma passagem subterrânea para peões e veículos, no subsolo da passagem de nível da Rua 7, em cujas proximidades tantas vidas já tem sido ceifadas, uma das quais ainda muito recentemente e que se teria evitado se houvesse a referida passagem subterrânea.

Se os Caminhos de Ferro não tivessem de mudar, mais tarde ou mais cedo, para a variante cujos terrenos e obras de arte a Companhia adquiriu e construiu em parte, e como está determinado por S. Ex.ª o Ministro das

Comunicações, nós advogaríamos a construção de tantas passagens, subterrâneas quantas são as passagens de nível da nossa Vila.

Admitindo a hipótese da mudança das linhas dentro do prazo fixado por S. Ex.ª o Ministro, abstemo-nos de enumerar nesta emergência algumas necessidades não só do público como da própria Companhia. E assim, limitamo-nos a solicitar dos seus Altos dirigentes, além da citada passagem subterrânea na direcção da Rua Sete, a substituição de acanhado e inestético «abrigo» que se ergue do lado oposto à Estação de forma poder abrigar os numerosos passageiros que se dirigem para o Sul, em casos de chuva ou de frio, pois, aquela espécie de galeira, deveras acanhada (inestética e é, além de mais, uma das maiores vergonhas que se vêem ao longo das suas linhas.

Erguida numa terra de turismo de primeira classe, é além de vergonha uma afronta aos habitantes de Espinho.

Para ela, e visando também o seu prestígio, nos permitimos solicitar, igualmente, a melhor atenção do Ex.º Director Geral e do Conselho de Administração da poderosa Companhia, para as suas instalações através de Espinho, embora consideradas provisórias.

Pelo Casino

Variedades artísticas

Não obstante o adiantado da época, a Direcção do Grande Casino de Espinho continua a oferecer aos seus frequentadores apreciáveis sessões de variedades artísticas, internacionais.

Assim, depois de outros números também apreciáveis, está delieitando os espectadores do Cine-Teatro e da Boite com as seguintes atrações artísticas:

A gentil cancionista espanhola Linda del Valle, a vedeta francesa de «music-hall» Ginette Rolland, o cantor, Tony de Matos e o extraordinário «ballet» de arte espanhol-Luisa Coral y Páco de Ronda, constituído por 4 exímias bailarinas, um cantor e um tocador de viola. Trata-se de um dos melhores conjuntos do género que tem vindo ao Casino de Espinho.

Noite de S. Martinho

Apesar de tempo chuvoso que predominou na noite de 5.ª feira passada, ainda registaram numerosa concorrência a «boite» e outras dependências do Casino, sendo servida a característica ceia da noite de S. Martinho, e exibindo-se os artistas em actuação e alguns fadistas de nomeada.

Cine-Teatro

«O Assassino de Macário»

Na próxima 5.ª feira, dia 18, a Companhia de Teatro Experimental de Porto, de que fazem parte Alina Vaz, Luis Alberto, Augusto Leal e David

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

Aproximam-se do fim as obras de construção do novo edifício do Colégio de Nossa Senhora da Conceição desta Vila, estando algumas dependências já concluídas.

© referido estabelecimento de ensino, dirigido pela sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, depois de concluído deve ficar um dos melhores do nosso distrito.

Espinho bem precisava de um Colégio para meninas com capacidade suficiente para a população escolar da nossa vila, e da também importante periferia.

O novo edifício do Colégio de N.ª S.ª da Conceição dispõe não só de maior capacidade do que o velho edifício, mas também de todos os requisitos recomendados pela moderna pedagogia.

Silva, e da qual é encenador e distinto actor João Guedes, levará à cena a célebre comédia de Camilo Castelo Branco — «O Assassino de Macário». Trata-se de uma peça de franca gargalhada do princípio ao fim, uma peça que dispõe bem o espectador e os seus aplaudidos intérpretes contribuirão mais ainda para o êxito da peça.

Correntes da época Registo Social

por Ferreira da Rocha

Muito pacatamente recolhido no sossego familiar do meu escritório, estou ouvindo, há mais de uma boa hora e meia, a algazarra louca e selvagem que uma compacta multidão de futebolistas barulhentos vai fazendo no decorrer de qualquer insignificante desafio aqui relativamente perto.

O contraste é deveras flagrante; e mais se sente e avalia quando, como neste caso, podemos dispor à mão dos elementos de prova e comparação.

Quando certas criaturas preferem recrear-se no silêncio recatado dum ambiente recolhido e sossegado, outras há que não podem resistir à tentação que as arrasta ao meio da confusão duma massa compacta de gente que dá largas ao entusiasmo eufórico, sensacional, transmitido pelos diversos efeitos do «pontapé-na-bola»!

E não vá pensar o leitor que aqui se está procurando exagerar as coisas ou o volume do barulho ensurdecador que daqui, a uns bons 2 quilómetros de distância, eu estou escutando no meu recolhimento discreto — assim indiscretamente devassado... Nada disso.

A espaços, ainda um roufenho altifalante vai rosnando uma música (se assim podemos chamar-lhe) arranhada e contudente, de mistura com uns tantos reclamos impertinentes, que tem ao menos o mérito consolador de empastelar aquela insinfónica algazarra malcriada e confusa; mas a espaços, também, a referida música pára, os reclamos esgotam-se — mas não se esgotam os gritos em uníssono enervante daquela massa informe, misturados e confundidos com certos improperios dalgumas línguas mais destravadas que por ali abundam.

Os «fôra o árbitro!» «Gatuno!» e outras «maravilhas» da nossa gíria futebolística — que para aqui não vinham nada a propósito — misturados com assobios estridentes que se destacam pelas alturas sonoras duma macabra sinfonia, são o «pão-nosso-de-todo-o-momento», durante todo o tempo que deve ter durado o tal encontro ali realizado.

E eu, neste recolhido silêncio tão da minha preferência — silêncio desta vez tão mal tratado — penso, repenso e concluo com estas interrogações aflitivas para um espírito de alguma observação que não se deixa arrastar por essas correntes de ânimo leve: — Como construir desta «massa» um Mundo Melhor? Como conseguir destes cérebros um raciocínio de lógica, de justiça — de Humanidade...?

Virá a ser possível um se deseja o tempo nos leve

Aniversários

FEZ ANOS: em 11, o sr. Pompeu Joaquim Gomes da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto da Silva, de Benguela-Angola.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, a sr.a D. Celeste Alves Dias de Sá, esposa do sr. Alfredo Rodrigues de Sá, de Guetim; as meninas Rosária Correia, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e Glória P. de Sá Mota, de Anta; os srs. Acácio Proença, Armando Crespo, ausente em Lisboa, José F. Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta, e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos; e o menino José Maria de O. Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, do Porto;

Amanhã, dia 15, o menino Mário, filho do sr. José Henrique Mourão Brandão;

— em 16, a sr.a D. Maria Amélia Alves Dias, esposa do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos; a senhorinha Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Vitor Guimarães, ausente no Porto; a menina Marlana Pinto Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira; o sr. Alfredo Horta de Oliveira; e os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços Brandão, e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira;

— em 17, a menina Maria do Céu, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e a sr.a D. Letícia Marques, esposa do sr. José Marques Frucha, do Porto;

— em 18, a sr.a D. Maria Rosado Pinto; os srs. Alvaro dos Santos Beleza, José Teixeira de Madureira e António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, filho do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta;

— em 19, a sr.a D. Adellna Reis Patela; a menina Zulmira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves; os meninos Joseph de Pina, filho da sr.a D. Maria de Pina, ausente na U. S. A., e Rui Alberto, filho do sr. Albino Ferreira Viseu; e os srs. Adelino Guerra Moreira Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, Mário Valente, Vasco Luís M. A. Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, ausente no Porto, e Joaquim Rodrigues de Castro, de Anta.

— em 20, as sr.as D. Arminda Soares Amorim, mãe do sr. António Ribeiro de Aguiar, D. Libânia dos Santos Costa Rodrigues, esposa do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; os srs. dr. Rogério Ramos Pereira e Fernando António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz.

dia impressionar estas cabeças com alguma coisa menos brutal? levar estes cérebros embotados e palpitantes de sensações violentas a pensar mais serenamente, mais humanamente? e em coisas de mais utilidade prática...?

Como se conseguirá fazer destes homens alguma coisa mais ponderada e concreta? mais eficiente e racional? em suma, «Homens»...? Não me parece que seja breve nem fácil...!

Para já o que ninguém pode contestar, é a relativa pequena diferença que se verifica entre os bárbaros espectáculos do tempo de Cristo e Nero, nos circos romanos, por exemplo, e estes que ainda hoje se praticam nos estádios, nas arenas de pugilato e nos redondéis das toiradas do nosso tempo.

E' lamentável constatar-se ser muito mais longo o caminho percorrido no tempo do que no espaço; estarmos incomparavelmente mais longe dos primeiros anos da nossa era Cristã do que da maneira de ser dos homens que lá viveram!

Eu penso desta forma; e devo reconhecer aos outros o direito de pensarem de modo diferente. Mas estará neste caso esse «direito» — DIREITO...?

talvez mais cedo do que

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE
NO RESTAURANTE m/ 21 anos

Grandioso Programa de Variedades

LINDA DEL VALLE — cançonetista espanhola
MARIA VALEJO — fados e canções
GINETTE ROLLAND — vedeta francesa do music-hall
TONY DE MATOS — cantor português
LUIA CORAL y PACO DE RONDA — com seu ballet de arte espanhol

Música de Baile

Conjunto do maestro Ferrer Trindade
Conjunto italiano I Don Giovanni

Das 20 às 22 horas — JANTAR-CONCERTO
Ambiente de distinção Serviço impecável

NO CINE-TEATRO m/ 12 anos

hoje
de tarde e à noite

O Professor Azarento

O novo grande cómico IAN CARMICHAEL num pandemónio de riso de que todo o mundo fala!
UM GRANDE EXITO DO CINEMA

GOLFINHO

Snack-Bar Cervejaria Refeições ligeiras
Rua Dezanove, 216 Telefone 92 09 25

Ainda os homenagens ao Sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis
No banquete em sua honra tomaram parte mais de 200 pessoas entre homens e senhoras

Constituíram uma verdadeira consagração as homenagens prestadas nos dias 30 e 31 de Outubro findo, ao arq.º sr. Jerónimo Ferreira Reis.

Ao banquete que lhe foi oferecido no amplo salão de Festas do «Nosso Café», presidiu o ilustre Governador Civil do Distrito, sr. dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, lideado pelos presidentes das Câmaras de Espinho e Vila da Feira, respectivamente, dr. António Pereira Pinto, e dr. Domingos Coelho; presidente da Assembleia Geral da Ass. Académica de Espinho, dr. Virgílio Barros Pereira; presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho, sr. José dos Santos Almeida; Joaquim Moreira da Costa Jor em representação das Associações dos Bombeiros V de Espinho, e Espinhenses; Walter Cudell, presidente da Direcção do Aero-Clube da Costa Verde; representante do Oporto Golfe Clube; Mário da Rocha Neves director da Academia de Música de Espinho, e Tito Livio, presidente da Associação de Voleibol do Porto.

Depois de o sr. Francisco Resende ler o expediente do qual constavam numerosos telegramas felicitando o homenageado, usaram da palavra, enaltecendo os predicados morais e actividade desportiva do homenageado, os srs. António Galo, pela Comissão organizadora; dr. Virgílio Barros Pereira pela Ass. Académica; Joaquim Moreira da Costa Jor, pelas duas Associações de Bombeiros locais. Tito Livio, pela Associação de Voleibol do Porto; os presidentes da Câmara de Espinho e da Feira, e por fim, o Ex.º Governador Civil, que fez um saugado elogio ao arq.º Jerónimo Reis, dizendo «sentir-se na obrigação de estar presente, pois sabe o que de merecido tem a homenagem que lhe estão prestando. Ele, mesmo, pessoalmente é testemunha do

a uma conclusão; decerto já o presente nos estará dando uma ideia.

FERREIRA DA ROCHA

que lhe devem as agremiações locais.» Quando da Semana Desportiva do Distrito de Aveiro, teve ocasião de constatar que o Arquitecto Jerónimo Reis estava presente a acompanhar os atletas da sua Ass. Académica, e estava presente em todas as terras a que por força do cargo me deslocou.

Encerrada a sessão pelo Chefe do Distrito, ao homenageado foi oferecida um valioso trofeu de prata, em nome das agremiações desportivas locais, e à sua esposa um belo ramo de orquídeas.

Cumprimentos e abraços de numerosas pessoas recebeu o sr. Arq.º Jerónimo Reis, que agradeceu visivelmente comovido.

Desafio de Hoquei em Campo

Em continuação das «Bodas de Prata» do sr. arq.º Jerónimo Reis, teve lugar no dia seguinte, no Campo da Avenida, um desafio de Hoquei em Campo entre uma equipa da Ass. Académica, na qual esteve enquadrado o homenageado, e uma equipa do Sport Clube de Porto, as quais jogaram com entusiasmo, demonstrando o sr. Arquitecto estar ainda em boa forma para honrar a sua equipa. Tendo de retirar-se antes de terminar o desafio, em virtude de um compromisso a que não podia faltar, o sr. Arq.º Jerónimo Reis, recebeu ainda várias lembranças que certamente lhe farão recordar por muito tempo o testemunho de quanto é estimado e querido pela gente de Espinho, e por quantos o conhecem.

Que possa recordar por muitos anos as provas de apreço de que foi alvo à passagem do 25.º aniversário de sua actividade desportiva, não só por parte dos dirigentes e desportistas locais, mas, também das entidades oficiais de Espinho e do Distrito, são os votos que formula o director deste jornal e seus colaboradores.

Perdeu-se

Uma pasta com dinheiro no trajecto das ruas 14/23/162, gratifica-se a quem encontrar e entregar na Redacção.

Oferece-se

Jovem de 21, anos, situação militar resolvida, curso industrial, prática de controle oferece-se para trabalhar num gabinete técnico.
Carta à Redacção ao N.º 11,

Registo Social

FORMATURA

Na Faculdade de Economia da Universidade do Porto concluiu, recentemente, a sua licenciatura a Senhorinha Maria Madalena de Sá Marques Rola, estimada filha do nosso prezado assinante, sr. Alvaro Marques da Silva Rola e de sua esposa a sr.a D. Rosa de Sá Marques Rola, de Cortegaça.

A nova doutora seguiu para Inglaterra a fim de ali estagiar durante alguns meses.

Felicitando-a e a seus considerados pais, auguramos-lhe um futuro muito feliz.

CASAMENTO

No dia 31 do mês passado, efectuou-se na Igreja Matriz de Espinho, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Alice Martins Ferreira, filha do nosso prezado assinante e considerado comerciante local sr. Armando da Silva Ferreira e de sua esposa sr.a D. Alice Martins de Azevedo, com o sr. Avelino Pereira Mendes, técnico de máquinas filho do sr. José Mendes dos Santos, também considerado comerciante nesta praça, e da sua esposa, sr.a D. Maria da Conceição Pereira Mendes.

Apadrinharam e acto o sr. arq. Jerónimo Ferreira Reis e sua esposa, a sr.a D. Maria Otilia Monteiro Reis. Após o repasto os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

— Ao novo casal, auguramos muitas prosperidades.

DOENTES

Em casa de sua dedicada filha a sr.ª D. Celeste Cruz Duarte, em Lisboa, tem estado enfermo, o nosso prezado assinante e velho amigo sr. Martim Cruz, antigo Comerciante desta Vila.

— Também na sua confortável vivenda no lugar da Senhora da Guia, em Paramos, tem estado doente mas já se encontra melhor, o que muito estimamos, em companhia de sua afeiçoada esposa, D. Aninhas Belo Viseu, o nosso velho e estimado Amigo, sr. Manuel Fernandes Viseu.

— Aos dois prezados amigos desejamos o mais rápido e completo restabelecimento e que brevemente os possamos abraçar a ambos.

Espinho — à 58 anos

continuação da 1.a página

28 Julho 1907

Já se encontram em Espinho, os Ex.ºs Srs.: Dr. José Bessa de Carvalho, Conde de Fox de Arouce, Conde de Proença-a-Velha, e Desembargador Alexandre de Souza Mello.

TOURADAS — Está anunciada para hoje a inauguração da época tauro-mática em Espinho. E' de prever que animação não falte.

4 de Agosto 1907

Encontram-se em Espinho a veranear os Ex.ºs Srs.: Conde das Devezas, Conde de Pinhel, Visconde de Avelos, Marquez da Graciosa, Dr. José Homem de Albuquerque, de Albergaria-a-Velha, e Dr. Henrique José Moreira de Sousa, de Gaia.

Anuncia-se para hoje de tarde no Recinto da Praça de Toiros, uma ascensão de aerostato. — Imponente e dupla ascensão com a colocação do balão «O Granada».

18 de Agosto 1907

DIVERSÕES — No Café Chinês, desde 6.ª-feira última, tem havido excelentes e variadíssimos concertos musicais, pelo quarteto do Sr. Gagliani.

25 de Agosto 1907

Visitaram Espinho os Ex.ºs Srs. Dr. Trindade Coelho e Dr. Macário de Castro, digno par do Reino.

— O professor de egrima Cav. Luigi Merlini, resolveu abrir em Espinho, durante a época balnear um Curso de Ginástica, realizando uma sessão com os seus antigos alunos no Café Chinês.

TOIROS — Para hoje há uma corrida, com os seguintes artistas: Espadas: Juan Iglesias e Nove Fuentes; Cavaleiros: Alfredo de Sousa e Ayres Mendonça; Toiros de Mendes Laranjeira, do Ribatejo.

Preços: — Camarotes 4 000 Rs — Sombra Reservada, 500 Rs; Sombra Geral, 400 Rs; Sol, 200 Rs. A carga do público o importe de selo.

(Da «Gazeta de Espinho»)

(Continua)

Ainda o caso das intoxicações

Segundo informações colhidas no Hospital desta Vila, já se encontram restabelecidas ou em vias de completo restabelecimento todas as pessoas que ali estiveram internadas, incluindo as irmãs de caridade, em serviço no Hospital.

E' com prazer que registamos esta notícia.

Semana Desportiva

Secção dirigida por Lucas

Futebol

Taça de Portugal

ESPINHO 0 PORTIMONENSE 1

Sob a arbitragem do sr. Gomes da Silva, as equipas formaram:

ESPINHO — Arnaldo; Resende, Padrão e Massas; Daniel e Silva; Cáliz, Meireles, Joaquim Bançon e Luciano.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge, Rebelo e Pais; Arquimínio e Carlos; Carlitos, Ramos, José António, Mateus e Alexandrino.

APONTAMENTOS

O domingo passado foi um daqueles dias que poderemos considerar de pardaente atmosférica e desportivamente para as nossas equipas, pois apenas a turma de principiantes conseguiu oferecer-nos o sabor da vitória. Os juniores perderam e as reservas em jogo disputado no dia anterior (sábado), culminaram os resultados negativos. Na categoria principal como último jogo do dia, foi discretamente a última decepção.

Como acabamos de frizar foi uma verdadeira decepção o jogo de domingo passado para a Taça de Portugal efectuada no Campo da Avenida.

Tratava-se de duas equipas da II divisão com classificação e características idênticas, teoricamente onde a possibilidade de vencer estaria dividida embora o factor casa predominasse, e logicamente determinasse o resultado. Porém na prática assim não sucedeu.

Iniciado o encontro pelos forasteiros, logo se desenhou uma rapidíssima ofensiva, obrigando Arnaldo a efectuar uma defesa por canto, que depois de apontado viria Alexandrino a encaminhar sem qualquer oposição, e efectivo para as malhas, estabelecendo assim os 2 minutos o resultado que se manteve até final.

Dasporteados com aquele início desastre os nossos homens tudo tentaram para que o resultado fosse alterado, embora sem o conseguirem, pois o antagonista mostrava-se viril e bem delineado nos seus pontos a aproveitarem-se de maneira excelente dos fracassos do grupo da casa que numa tarde de inverno com o terreno pesado devido ao mau tempo que durante o dia se fez sentir e dada a debilidade de alguns dos seus elementos, a falta de preparação e de juventude de outros, tudo se conjugou para que a última assistência saísse do campo de cabeça baixa a tecer os mais variados comentários. Já fora de campo ouvia-se de todas as bocas a mesma frase: «Que miséria!»

Quem nos dera poder pronunciar aquela palavra «miseria» com o mesmo significado que na gíria desportiva brasileira tem! Segundo nos consta, no país irmão, fazer «miseria» significa golear, meter muitos golos. Porém no nosso país «miseria» neste caso desportivo quer dizer lástima, pobreza considerável.

Não nos podemos convencer que a equipa espinhense se mantenha eternamente inalterável, com uma fragilidade impressionante na linha intermediária, com um quinteto dianteiro sem reflexos rápidos, sem poder de infiltração e sem visão no capítulo final das jogadas. Falta-lhes uma melhor desmarcação, troca de bola com mais rapidez e certeza e não tão «mastigada» para efectuarem um jogo mais prático e objectivo.

Valer nos a bem delineada defesa, onde sobressaiu altamente Silva. Alcobla segundo informações não jogou porque em análise médica, apresentou fractura de algumas costelas. Os restantes, apesar das alterações que durante o desafio se efectuaram não foram capazes de desbaratar a barreira defensiva algarvia da qual se salientou o seu defesa central — uma autêntica barreira.

Num jogo onde o terreno se nos apresentava parcial ou totalmente encharcado, achamos que aquele sistema de passes curtos ou «bonitos» individualismos torna-se contraproducente. A igualdade esteve por diversas vezes quase a dar-se. Os remates que os tigras da Costa Verde tiveram à trave da baliza à guarda de Daniel, ainda mais foram alterados e já complicado sistema nervoso dos espinhenses. Estes podem, efectivamente queixar-se da sorte não lhes ter emparelhado nos seus intentos mas é lógico que a sorte proteja com mais larga escala as equipas compostas por elementos de bom recorte técnico e bons finalizadores, porque só com golos se podem alcançar vitórias.

Este jogo, praticamente, serviu de óptimo treino para os que não de seguir-se de maior responsabilidade. Claro que não havia na equipa espinhense, a pretensão de conquistar a Taça de Portugal, mas sim tentar um jogo da 2.ª mão onde surgisse um dos «grandes» que proporcionasse ao Sporting local uma óptima recelta. Por acaso, o Portimonense não foi muito afortunado pois terá de ir jogar para a 2.ª mão ao Seixal contra a equipa local. Estas deslocações para as equipas modestas sem qualquer participação, ainda lhes vai afectar mais o débil organismo.

Campeonatos Regionais de Aveiro

RESERVAS

SANJOANENSE 9 ESPINHO 0

No passado dia 6, em S. João da Madeira a equipa de reservas do Espinho sofreu enorme handecap. Consta-se que a linha da recisguarda alvinegra esteve bastante lucerta, não oferecendo confiança aos restantes elementos, porém, o sector atacante não deu provas da sua existência.

A equipa espinhense foi:

Varela; Ferreira, Joaquim Ferreira e Pinhal; Angelo e Capela; Fernando, João, Faustino e Tato.

JUNIORES

SANJOANENSE 2 ESPINHO 0

A formação do Espinho:

Santos; Bino Zé Manel e Pinheiro; João e Filipe; Olivio Maia, Casaleiro, Filipe II e Miro.

PRINCIPIANTES

LAMAS 0 ESPINHO 2

A equipa espinhense alinhou:

Plato; Oscar, Gonçalves e Simplício; Zé Manel e Ribeiro; Daniel, Chico (Abreu), Fernandes (Miguel), Acácio e Francisco.

I DIVISÃO

Efectuou-se no domingo transacto, a 6.ª jornada deste Campeonato Regional de Aveiro, que nos forneceu os seguintes resultados:

Agueda 1 Esmoriz 1; Cucujães 2 Anadia 1; Valecambrense 2 Estarreja 1; Paços Brandão 3 S. João de Ver 1; Feirense 0 Arrifanense 0; Bustelo 1 Alba 2; O. do Bairro 5 Valonguense 1.

Devemos salientar a brilhante carreira que vem efectuando nesta época, o Esmoriz, que tem adquirido alguns bons elementos tudo fazendo crer que será um dos mais directos pretendentes ao primeiro posto.

Classificação

	J	V	E	D	F	C	P
Agueda	6	5	1	0	15	3	17
Feirense	6	4	2	0	17	2	16
Paços de Brandão	6	4	1	1	13	6	15
Esmoriz	6	3	2	1	12	6	14
Alba	6	3	2	1	9	7	14
Valecambrense	6	4	0	2	13	9	13
Oliv. do Bairro	6	3	0	3	15	12	12
Arrifanense	6	2	2	2	7	12	12
Estarreja	6	1	3	2	11	10	11
Cucujães	6	2	1	3	7	14	11
Anadia	6	0	3	3	9	15	9
Bustelo	6	1	0	5	5	13	8
S. João de Ver	6	0	2	4	6	15	8
Valonguense	6	0	1	5	4	22	7

Jogos para hoje — Agueda-Cucujães; Anadia-Valecambrense; Estarreja-Paços Brandão; S. João de Ver-Feirense; Arrifanense-Bustelo; Alba-O. do Bairro e Esmoriz-Valonguense.

Domingo Desportivo

em Espinho:

FUTEBOL: — às 9 h., Espinho-Cucujães; às 10,30 h., Espinho Feirense; e às 15 h., Espinho-Salgueiros.

GOLF: — No Oporto Golf Club «Taça dos Portugueses».

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte

Reinicia-se hoje este campeonato, com os jogos seguintes:

U. Tomar-Boavista; Espinho-Salgueiros; Sanjoanense-Famalicão; Peniche-Marinense; Covilhã-Oliveirense; Leça-Lamas e Penafiel-Ovarense.

ESPINHO — SALGUEIROS

Pelas 15 horas de hoje realizar-se-á o encontro para o Nacional da II Divisão, entre o Espinho e a turma guerrida de Vidal Pinheiro. Há que contar com «a alma salgueirista», presente no Campo da Avenida portanto que a massa associativa saiba acariar e facilitar os nossos atletas ordeiramente e com fervor, para que estes não realizem uma exibição de forma desmerecer a sua confiança.

Hoquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL Zona Norte

No passado dia 6, a Académica de Espinho venceu a turma de Famalicão, embora a noite estivesse pouco propícia, devido ao tempo que se fazia sentir.

Resultado — Académica 4 Famalicão 3.

Em jogos realizados respectivamente nos passados dias 10 e 12 de corrente, verificaram-se os seguintes resultados:

Conimbricense 0 Académica 14
Infante de Sagres 11 Académica 2

ESPINHO EM PLENA FESTA

por motivo do 37.º aniversário da benemérita Associação dos B. V. Espinhenses

continuação da 1.ª pág.

banhos; às 22,30 horas — Iniciar-se-á, uma monumental sessão de fogo preso, aquático e do ar, na praia central, à qual assistirão o Ex.º Governador Civil e outras entidades visitantes, numa tribuna, junto ao Rink de Patinagem.

E com este atraente número se encerrarão as Festas da Vila, do ano de 1965.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

A Direcção desta Banda de música em sinal de regosio pelo grande êxito que alcançou este ano em todas as terras onde se exibiu, oferece aos seus componentes, hoje às 20,30 horas, um jantar de confraternização à qual assistirão os seus directores e o maestro Baltazar.

O S. Martinho em Anta Festa em honra do Padroeiro

Na progressiva freguesia de Anta, do nosso concelho, realizam-se hoje e amanhã, como já anunciamos, importantes festejos em honra de S. Martinho, venerado Padroeiro da freguesia.

As festas serão abalantadas, hoje pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, e amanhã pelos conjuntos típicos «Só Pai e Filhos» e «Elio Miranda».

—Hj, às 11 horas, haverá missa solene na Igr.ª Paroquial, subido ao púlpito o rev.º Abade da freguesia;

—às 16 horas — a imponente procissão, percorrerá o itinerário do costume, levando à frente a Fanfara dos B. V. de Espinho e à retaguarda a Banda da mesma corporação, que ao final dará concerto até ao pôr do Sol, seguindo depois para Espinho.

Prometem, pois, extraordinário luzimento os festejos, em honra de S. Martinho, se o tempo não empanar o seu brilho.

Um Cruzeiro à Madeira e às Canárias

A Fundação N. para a alegria no trabalho promove um soberbo cruzeiro à pérola do Atlântico, que é a Ilha da Madeira e às Canárias

«A F. N. A. T. em colaboração com uma agência de viagens põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira e Canárias, com partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 20 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria». Durante a estadia no Funchal, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas, não só na Madeira como também nas Canárias e ainda de avião ao norte de África.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 5 de Novembro, na 2.ª Sessão da F. N. A. T. — Galgada de Santana, 180.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados pelo telefone 538871.

Auxiliar o Hospital de Espinho

G o l f e

Nos «greens» do Oporto Golf Club, realizou-se no domingo passado, a 6.ª jornada inaugural da nova época que registou a vitória do conhecido praticante sr. Manuel Santos, que conquistou assim a Taça «Câmara Municipal de Espinho».

Dia de Finados - Almas em oração

(Retardado por falta de espaço)

Nos dias dos Fieis, juntos vamos resar, Joelho em terra santa, por nossos amores! Incensos e luzes, tudo a pairar... Em vasos lavrados fenecem as flores...

Por quem ajoelhamos em santa devoção? Por filhos, irmãos, pai ou mãe? Pelos nossos amores do coração? Enfim, pelos que já habitam no Além?

Oh! Estrela bendita, poisai a vossa luz... A iluminar a fimbria desta Cruz, Como o orvalho que reverdece as flores...

Mitigai o sofrimento do nosso coração, Porque só de Jesus, da Sua santa mão, Cairá o bálsamo... sobre as nossas dores.

V. VAGA

NECROLOGIA Campanha Nacional de Vacinações

Menina Rosa Maria Rodrigues Cruz

Ao cabo de curta doença que a ciência não conseguiu eliminar, faleceu no dia 9 deste mês na casa de seus pais nesta Vila, a menina Rosa Maria Rodrigues Cruz, dilecta filha da sr.ª D. Maria Rodrigues Teixeira e de seu marido sr. José Cruz, comerciante nesta Vila.

A indolosa menina contava 15 anos de idade, e tinha sido internada poucos dias antes de adoecer num colégio no Porto.

Denunciada a doença seu pai correu pressuroso aos especialistas mas estes não conseguiram eliminar o mal, e alguns dias depois, a Rosa Maria era cadáver.

O funeral realizou-se no dia 10 para o cemitério desta Vila, com razoável consorciência, ficando o atafú com seus restos mortais sepultado em jazigo de sua família.

—Aos desolados pais e mais parentes apresentamos sentidas condolências.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Maria de Fátima Rodrigues da Silva, de 16 anos, solteira, filha de Albano Rodrigues da Silva e de Maria Isabel Rodrigues da Silva;

António Ferreira e Silva, de 58 anos, empregado bancário casado com Laurinda Ferreira Gomes, natural de Griljô-Gaia.

EM ANTA

Maria Pereira da Rocha, de 83 anos, viúva, doméstica;

TIPOGRAFIA COSTA VERDE, Lda

Rua vinte e seis, n.º 942 — ESPINHO

Convocatória

Assembleia Geral Extraordinária

São por este meio convocados os sócios da Tipografia Costa Verde, Lda, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 3 de Janeiro de 1966, pelas 16 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a dissolução e liquidação da firma, nomeação dos liquidatários e fixação dos respectivos poderes, fixação do prazo para a liquidação e designação do sócio ou sócios que representarão a sociedade na outorga da competente escritura.

Espinho, 9 de Novembro de 1965.

A Gerência,

António Alves da Costa
Custódio Ribeiro da Costa
(Segue-se o reconhecimento)

Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.
5.ª e 6.ª feiras das 16 às 19 h.
RUA 51 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Dignaram-se pagar adiandamente a respectiva assinatura do ano de 1966 os seguintes e muito estimados assinantes, que assim nos honram com a sua penhorante confiança:

Ex-mas Senhoras e Senhores:

D. Maria Alves da Rocha Seabra, da Estrada de Anta (também pagou 1967); D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo; Manuel Cardoso de Azevedo, de Espinho; Martin Cruz, ausente em Lisboa; J. Paulo Amerim, Marcelino Alves de Oliveira Sigalho e Delfim de Oliveira Gago, todos de Espinho; Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; Bernardino dos Santos Marques Capela, de Luanda; Júlio Monteiro, do Porto; José Gomes da Graça e Carlos Marques Carvalhas, de Lisboa; Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca da Feira; e José Maria Pinto de Almeida, de Espinho. — A todos e nosso reconhecimento.



Exportação Ruinosa...

O consumo total médio anual de adubos no país anda pelas 750 000 toneladas nas três últimas Campanhas dos quais, apenas uns oito por cento foram importados quando as exportações de adubos vão já muito acima de 20% da nossa produção industrial.

Além da garantia do pleno abastecimento da nossa lavoura, a indústria de adubos, trouxe para o país à volta de uns 250 000 contos de divisas. Parece um bem. E não é. Era melhor consumir cá todo o adubo produzido. O país ganhava mais, pelo que deixaria de importar, se os aplicasse convenientemente numa agricultura actual. Porque não os gastar em vez de os exportar?

NITRATOS DE PORTUGAL únicos produtores de NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR, em dois anos, fabricaram mais de 290 000 toneladas de adubos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no País, de mais de 130 000 contos de divisas.

Vamos produzir mais e melhor. Mas a terra precisa de alimento.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR são bons adubos, são os adubos das boas colheitas.

Não poupe nos adubos!

Agente na região:

SOCIEDADE AGRÍCOLA GERAL DE QUINTANS, L.da
COSTA DO VALADO

Tavares Nogueira
Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.aa, 5.aa e 6.aa
das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos

Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Morreu, tragicamente, o infeliz «Caça-Cães»

Era geralmente conhecido em Espinho e arredores pelo apelido de «Caça-Cães», um pobre homem que em tempos se dedicava à tarefa de agarrar os cães que encontrava no seu alicerce na rua e os conduzia para a carroça da Câmara quando aquela andava em serviço de limpeza de caninos vadios e os conduzia para o canil municipal.

O seu nome de baptismo era António Oliveira Santos, solteiro, tinha 42 anos, e era natural de Laborim de Cima, Mafamude-V. N. de Gaia. Para Espinho viera ainda criança, era orfão e supomos que não tinha aqui família.

O «Caça», muito popular e humilde, não fazia mal a ninguém, mas tinha, no entanto, a fraqueza de se embriagar, quasi permanentemente, e por esse motivo estivera internado no albergue da Polícia, em Aveiro.

O dinheiro que ganhava a conduzir malas e embrulhos a casa das pessoas que chegavam nos comboios — a sua principal ocupação — era geralmente para vinho ou água-ardente.

No dia 8 deste mês pouco depois da meia noite, o António Santos, certamente impulsionado pelo álcool, na passagem de nível da Rua 7 meteu-se pela linha adiante, e, ao chegar às alturas de Brito, freguesia de S. Félix da Marinha, foi apanhado e trucidado pela locomotiva de comboio correio procedente de Porto e que a Espinho chega, habitualmente, às 0,34 horas.

As autoridades do concelho de Gaia avisadas da triste ocorrência, depois das formalidades legais, ordenaram a remoção dos seus restos mortais para o Instituto de Medicina-Legal, do Porto.

Pobre «Caça-Cães»! — Paz à tua alma.

TIPOGRAFIA COSTA VERDE, L da
Rua vinte e seis, n.º 942 — ESPINHO

Aviso ao Comércio

Os sócios abaixo assinados, António Alves da Costa e Custódio Ribeiro da Costa, da sociedade por quotas «Tipografia Costa Verde, Lda», com sede na rua 26 n.º 942 Espinho, comunicam de que a sociedade não se responsabiliza pelo pagamento das compras efectuadas, desde que as suas aquisições não sejam firmadas por dois dos seus sócios, conforme determina o artigo 5.º do pacto social.

Espinho, 6 de Novembro de 1965.

A Gerência,

António Alves da Costa
Custódio Ribeiro da Costa
(Segue-se o reconhecimento)

Amigos de Olivença

Homenagem ao General Ferreira
Martins e Inspector Alberty

Promovido pelo Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA» vai efectuar-se um almoço de homenagem a estes seus devotados confrades que, com a maior competência, dedicação e patriotismo vêm exercendo há largos anos neste patriótico e político agrupamento os cargos de Presidente e vice-Presidente do Conselho de Estudos.

O almoço realiza-se no próximo dia 18 de Novembro na Casa de Alentejo e as inscrições estão desde já abertas nas seguintes locais:

Restaurante da «CASA DO ALENTEJO» — Rua das Portas de Santo Antão, 58 — das 11 às 15 e das 18 às 24 horas.

CASA RODRIGUES — Rua Augusta, 80 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS
Federação de Caixas de Previdência
AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 11 de Novembro de 1965 para médicos de Clínica Médica do Posto n.º 36 (Santo Tiso), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328 — Posto) ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58 2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 10 de Dezembro de 1965.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 4 de Novembro de 1965.

A DIRECÇÃO

Por falta de espaço

não podemos publicar hoje algumas notícias de certo interesse

Por nos terem sido entregues bastante tarde e já termos ocupado totalmente o espaço do jornal, não podemos inserir neste número algumas notícias de certa oportunidade, e que lamentamos.

Entre essas, uma correspondência de Paramos, respeitante à homenagem ali prestada aos Campos Distritais de Andebol, o que nos penaliza.

A fim de podermos ser atendidos, é conveniente que os interessados na publicação de qualquer notícia de interesse local ou de qualquer freguesia do Concelho, nos enviem os originais, o mais breve possível, não os deixando para os últimos dias da semana, como geralmente acontece.

Jornais Velhos

de formato grande e médios
VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,
azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920805

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferrolira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira

Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho

Emergida fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta massa. Suco de pastaria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gato

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vímes, junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCOS»

Rua 19-402 — Apartado 8

Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000

França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000

Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. do Castro & Filhos, L.da

Balhoes, ferros aparelhados, molduras para a construção civil e saneamento

Teléfono, 920067 - ESPINHO

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º

Tel. 24655 e 28488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Tel. 55418 e 667885

End. Tel. GUIATO

UVA



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

À venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA